

RASB EM FOCO

DIAGNÓSTICO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL DE MATO GROSSO DO SUL



Sumário

01 PANORAMA DA RASB NO MS

1.1 Classificação das RASB nos Municípios de MS

1.2 Desempenho dos Componentes da RASB por Domínio

02 PONTO FORTE ESTRATÉGICO: A BASE QUE SUSTENTA

A base sólida que sustenta toda a rede e que precisa ser valorizada e articulada.

03 OS ELOS QUE PRECISAM DE REFORÇO

Os elos que precisam ser fortalecidos para a rede fluir de forma integrada e resolutiva.

04 O CAMINHO: GOVERNANÇA ATIVA

CIB e a CIR são os mecanismos essenciais para superar os desafios e construir uma rede verdadeiramente integrada.

05 RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

Fortalecer a governança regional, expandir atenção de média e alta complexidade, qualificar a gestão e institucionalizar protocolos.

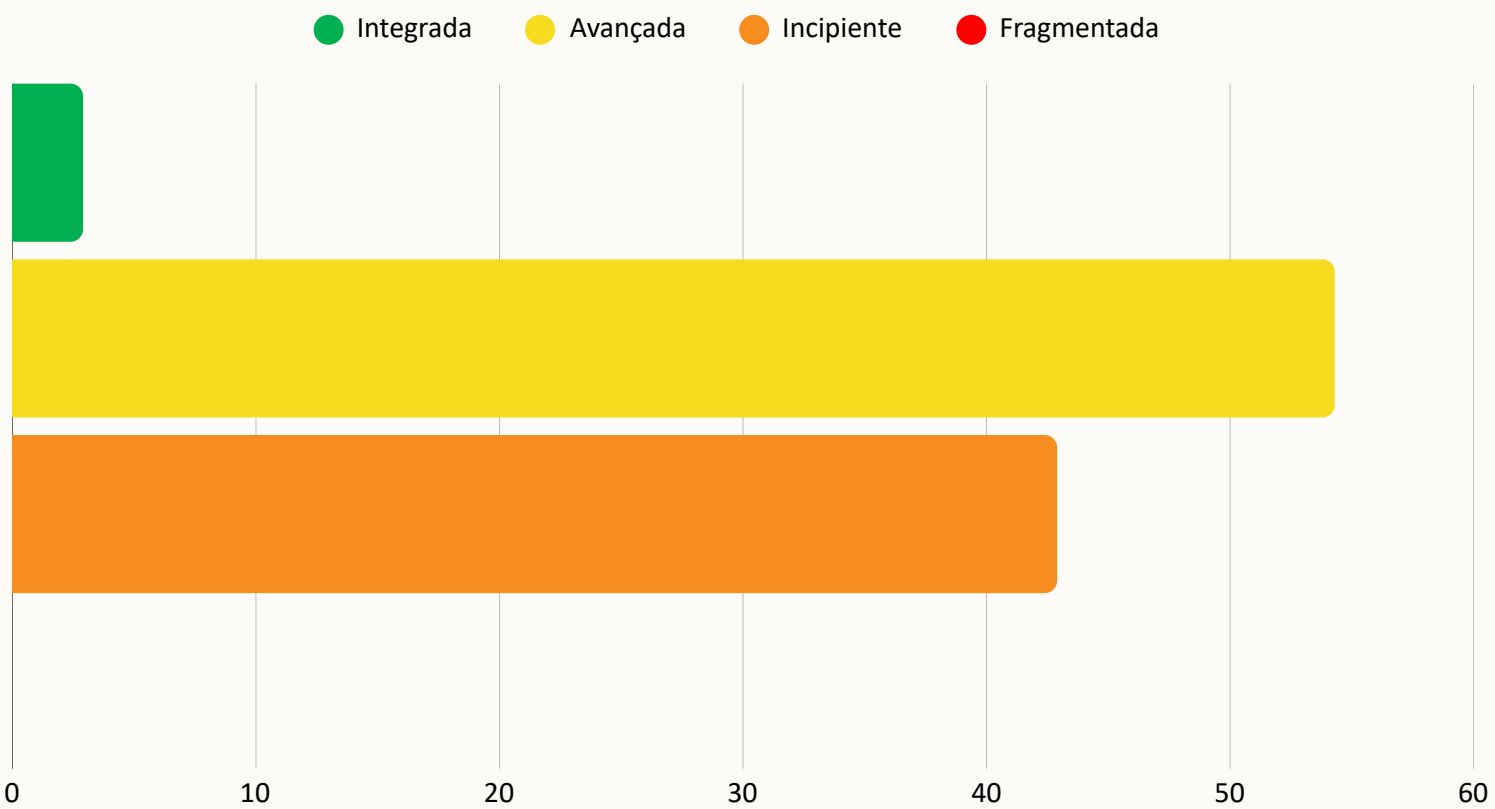
06 CONCLUSÕES

07 AGRADECIMENTOS E CRÉDITOS



PANORAMA DA RASB NO MS

1.1 Classificação das RASB nos Municípios de MS (N=35)



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

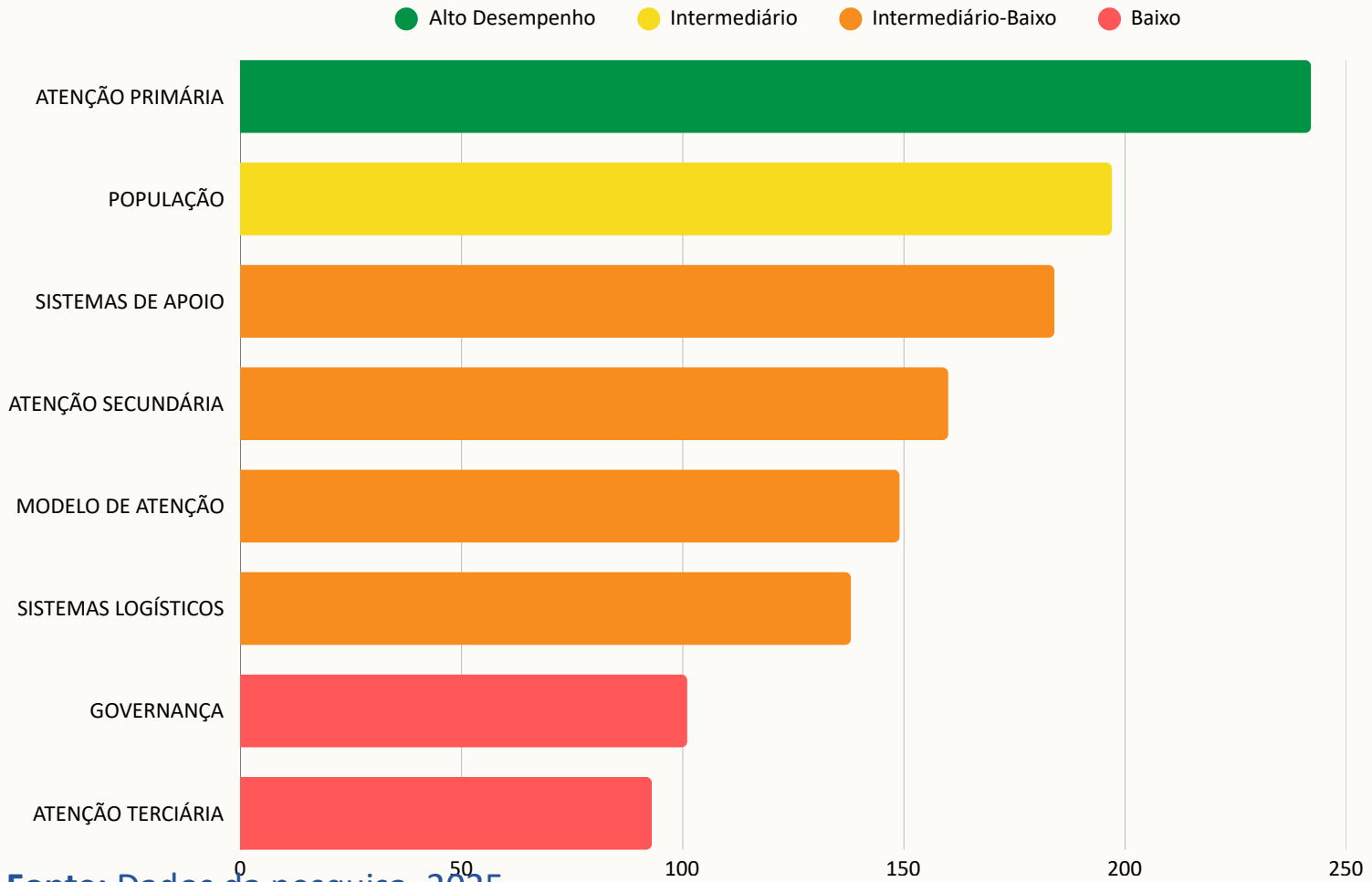
97,1% DAS REDES NÃO ESTÃO PLENAMENTE INTEGRADAS.

SUPERAMOS A FRAGMENTAÇÃO, MAS A INTEGRAÇÃO PLENA É NOSSO MAIOR DESAFIO.



PANORAMA DA RASB NO MS

1.2 Desempenho dos Componentes da RASB por Domínio



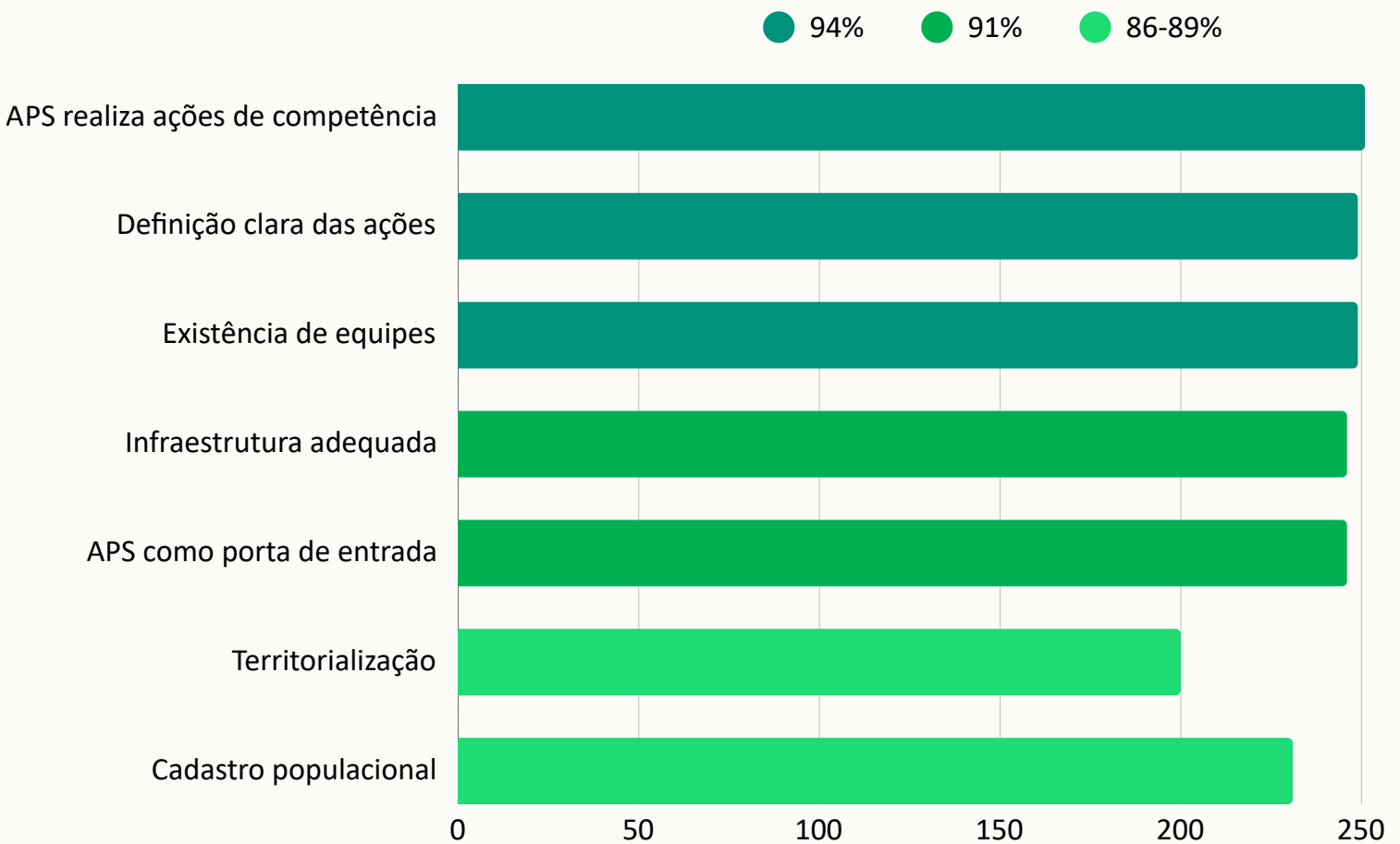
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

PARA TRANSFORMAR APS FORTE EM REDE INTEGRADA, É PRECISO SUPERAR OS ELOS FRÁGEIS.



PONTOS FORTES: A BASE QUE SUSTENTA

2. RESULTADOS - PONTOS FORTES (APS)



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

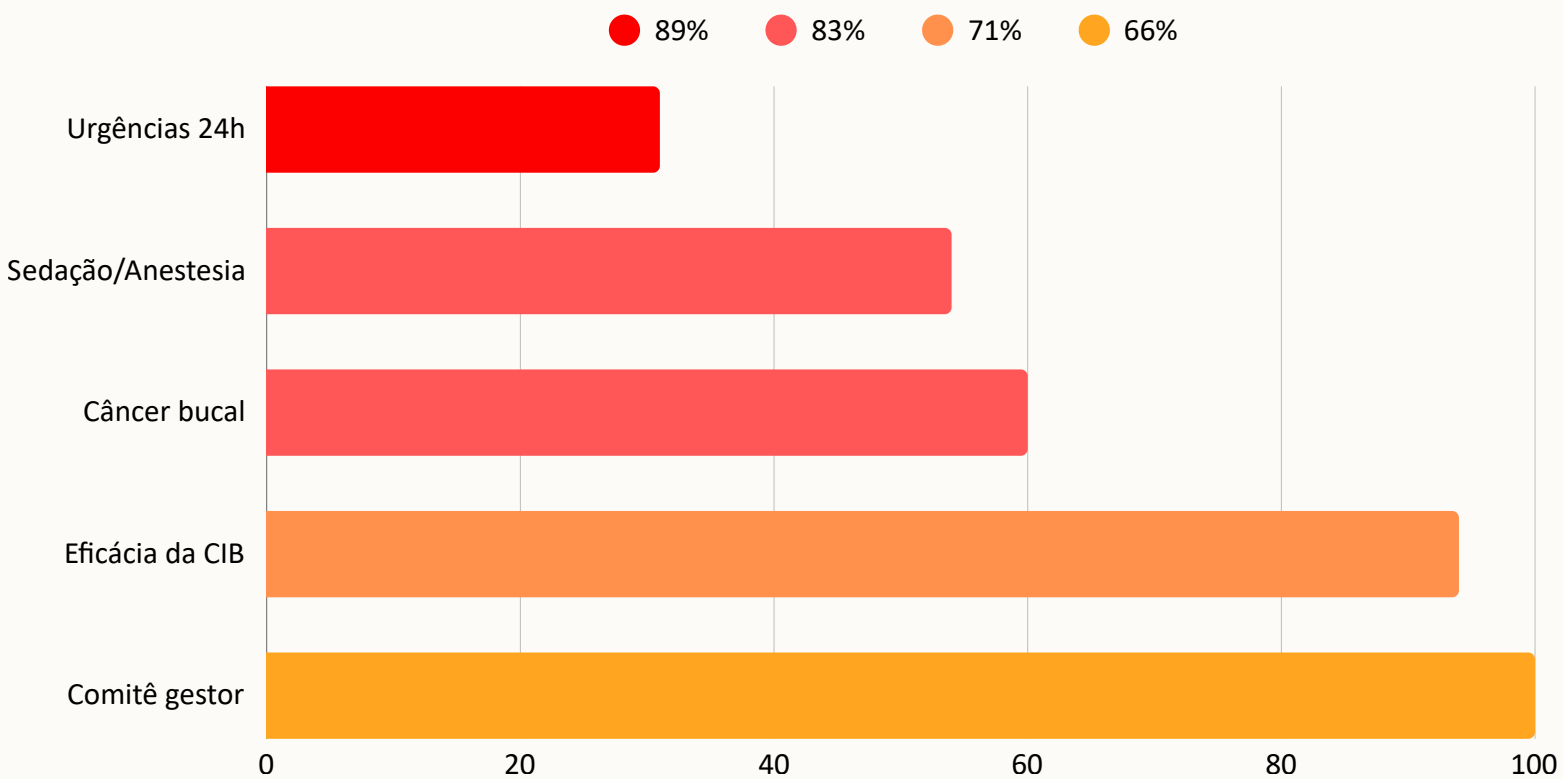
- ✓ 94% DAS EQUIPES REALIZAM O CONJUNTO ESSENCIAL DE AÇÕES.
- ✓ 91% COM INFRAESTRUTURA ADEQUADA.
- ✓ PORTA DE ENTRADA PREFERENCIAL E REGULADA CONSOLIDADA.

**ESTA É A BASE QUE NOS PERMITE ALCANÇAR UMA REDE
100% INTEGRADA.**



OS ELOS QUE PRECISAM DE REFORÇO

3. PONTOS CRÍTICOS: ATENÇÃO TERCIÁRIA E GOVERNANÇA



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

**OS ELOS QUE PRECISAM SER FORTALECIDOS
PARA A REDE FLUIR!**





3

OS ELOS QUE PRECISAM DE REFORÇO

GOVERNANÇA FRÁGIL



**DADO: CIB INEFICAZ PARA RASB NA
MAIORIA DAS REGIÕES.**



**IMPACTO: FALTA DE PACTUAÇÃO,
PLANEJAMENTO REGIONAL E
MONITORAMENTO CONJUNTO.**

**"COMO AVANÇAR NA REGIONALIZAÇÃO
SEM GOVERNANÇA ATIVA NAS
CIBS/CIRS?"**





3

OS ELOS QUE PRECISAM DE REFORÇO

ATENÇÃO TERCIÁRIA INEXISTENTE



**DADO: 88% DOS MUNICÍPIOS NÃO TÊM
REFERÊNCIA PARA URGÊNCIA
ODONTOLÓGICA 24H.**



**IMPACTO: PACIENTES GRAVES SEM
RETAGUARDA; SOBRECARGA DA APS E
DOS CEOS.**

**"ONDE UM PACIENTE COM TRAUMA
FACIAL GRAVE DA SUA CIDADE SERÁ
ATENDIDO À NOITE?"**





3

OS ELOS QUE PRECISAM DE REFORÇO

ATENÇÃO SECUNDÁRIA E SISTEMAS DE APOIO PRECÁRIOS



DADO: PROTOCOLOS CLÍNICOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS SÃO INCIPIENTES.



IMPACTO: MODELO DE ATENÇÃO AINDA MUITO CURATIVO, MENOS FOCADO NO CUIDADO INTEGRAL.

**“TEMOS CRITÉRIOS CLAROS E
COMPARTILHADOS PARA REFERENCIAR E
CONTRA-REFERENCIAR ENTRE APS E CEO?”**





O CAMINHO: GOVERNANÇA ATIVA

CIB Ineficaz: 71% dos municípios avaliam como ineficiente (0,94)

Comitês Gestores: 66% inexistentes ou incipientes (1,00)

Protocolos Clínicos: 66% não baseados em evidências (1,14)



Consequência: Dificuldade na pactuação interestadual



**A SOLUÇÃO ESTÁ NA GOVERNANÇA
REGIONAL: A CIB/CIR COMO MOTOR
DA MUDANÇA!!!**



RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS



FORTALECER A GOVERNANÇA REGIONAL

Incluir a RASB no Plano Diretor de Regionalização
Revitalizar a Comissão Intergestores Bipartite (CIB)
Criar comitês gestores regionais da RASB



EXPANDIR A ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Estabelecer referências regionais para urgências 24h
Criar fluxos para câncer bucal e necessidades especiais
Fortalecer os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs)



RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

QUALIFICAR A GESTÃO



Implementar programa de capacitação em gestão em
saúde pública

Reduzir a rotatividade nos cargos de coordenação
Desenvolver sistema estadual de regulação

INSTITUCIONALIZAR PROTOCOLOS



Elaborar protocolos clínicos baseados em evidências


Implementar sistemas de auditoria clínica
Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação

6 CONCLUSÕES

DIAGNÓSTICO GERAL DA RASB EM MS

Estágio intermediário de desenvolvimento.

Base sólida na Atenção Primária à Saúde (APS). 

Fragilidades críticas na governança e integração do cuidado. 

O AVANÇO DA RASB NO ESTADO É VIÁVEL!



DEPENDE DE INTERVENÇÕES COORDENADAS PARA APRIMORAR A CAPACIDADE GERENCIAL E APLICAR INSTRUMENTOS SISTEMÁTICOS DE REGULAÇÃO, ASSEGURANDO A INTEGRALIDADE DO CUIDADO!

AGRADECIMENTOS E CRÉDITOS

ESTE RELATÓRIO É UM PRODUTO DO DIÁLOGO ENTRE GESTÃO E PESQUISA, COM O OBJETIVO COMUM DE FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MATO GROSSO DO SUL.

BASE TÉCNICA E CIENTÍFICA

Fonte dos Dados: Pesquisa de dissertação de Mestrado realizada com os 35 Coordenadores Municipais de Saúde Bucal do MS (2025).

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Saúde da Família da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Orientação Científica: Profa. Dra. Juliana Galhardo

Pesquisa e Análise: Emilly Cristina Costa Borges, mestre pelo programa.

PARCERIA ESTRATÉGICA

Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), pelo fomento à pesquisa aplicada e pela abertura ao diálogo para qualificação da gestão.

AGRADECIMENTOS

Aos gestores e trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde Bucal em todos os municípios do MS, cujo trabalho diário, dedicação e desafios relatados foram a matéria-prima fundamental para este diagnóstico.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E COLABORAÇÃO

- Contato Principal: Emilly Cristina Costa Borges | emillyborgesodonto@gmail.com
- Dissertação Completa: Disponível no repositório da UFMS.
- Realização: Mestrado em Saúde da Família - UFMS. Apoio: SES/MS
- Data de Publicação: FEV/2026

